plenária de encerramento

Thais Lima (Brasil - RJ)

Eu gostaria de falar também; a Rebeca Scharwitz disse que estava meio fora do timing, eu acho que não está não. Eu assisti a três depoimentos, agora, de três pessoas que conheço, de quem gosto e respeito muito e por isso eu gostaria de dar o meu depoimento, que talvez seja tão emocional quanto os depoimentos que foram dados.

Eu fiquei absolutamente emocionada, encantada, com a fala do Tariq Ali. Eu fiquei tão encantada que eu liguei para o meu filho e disse para ele: “eu vou levar uma fita para você, gravada, que eu quero eu você aprenda a ser uma pessoa da resistência a favor da paz, sempre”. Isto quer dizer que a leitura que eu fiz do discurso do Tariq foi uma leitura da paz. Ele prega a resistência contra a tortura, contra a perversão e contra a maldade humana, que é o que está sendo feito no mundo. Ele falou da resistência, de como o ser humano é capaz de resistir, e isso me tocou profundamente, foi muito importante, muito importante e eu quero que os meus filhos vejam isto. E respeito muito as outras opiniões; eu acho que cada um escuta a partir da história que tem. A minha história me levou a esta escuta, eu fiquei absolutamente emocionada e agradeço à comissão ter convidado o Tariq Ali, para poder ouvir o que eu ouvi dessa pessoa fabulosa e maravilhosa.